CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903

PROCESSO CEE Nº: 464/92 - Prot. nº 6265/92 14ª DE -

DRECAP-3

INTERESSADA : Neusa Aparecida Santos Barreto da Costa ASSUNTO : Recurso contra a decisão da 14ª DE e do C.C da EESG "Virgília Rodrigues

Alves de Carvalho Pinto".

RELATORA : Consª Maria Bacchetto

PARECER CEE Nº 1293/92 - CESG - APROVADO EM: 04/11/92

CONSELHO PLENO

1 - HISTÓRICO

1.1 - A professora Neusa Aparecida Santos Barreto da Costa, RG 12.622.762, titular do cargo efetivo de Professor III - Biologia - da EESG "Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto" 14ª DE, da Capital, inconformada com a decisão do Conselho de Classe da referida escola e da 14ª DE, que promoveram 5 de seus alunos, da 1ª série do curso de Habilitação Específica de 2º Grau Para o Magistério, após Prova de recuperação final, dirige-se a este Colegiado, em grau de recurso "para que seja reanalisada e de forma adequada e completa a promoção de 5 alunos Pelo Conselho de Classe".

- 1.2 De acordo com os argumentas da professora, contidos nos recursos ao Conselho Estadual de Educação, à DE e ao Diretor da Escola, temos:
- 1.2.1 os motivos alegados para a retenção dos alunos estão no recurso impetrado Junto à Delegacia de Ensino, recurso este entregue em 27/01/92 e respondido em 17/03/92;

PARECER CEE Nº 1293/92

- 1.2.2 o documento elaborado por uma Comissão de Supervisores, mantendo a decisão do Conselho de Classe estaria incompleto Pois não constava a análise da vida escolar de um dos alunos;
- 1.2.3 no documento da Comissão de Supervisores
 consta que "o desenvolvimento básico em Biologia não atrapalhará a
 continuidade no decorrer do curso";
- 1.2.4 no recurso interposto à Delegacia de Ensino, a Professora afirma que através de requerimento de 20/12/91, dirigido ao Diretor da Escola, solicita que os conceitos, por ela atribuídos, após a recuperação final, fossem ratificados, pois haviam sido alterados pelo Conselho de Classe;
- 1.2.5 a professora arrola os conceitos obtidos pelos alunos, em Biologia, durante o ano:

1	119	B129	B139 B	14₽	Bi	R.F.	i
Alexsandra C. de Araú,jo	I D	I B	IE	1 C	1	D	Ī
Priscila M. Helo	I C	i D	1 C	l D	ı	D	1
I Geovânia D. Silva	I D	I C	i D	I D	ı	D	ı
I Elizabete C. da Silva	I D	1 0	1 0	I C	1	Ď	ŧ
l Marcelo Mauro Vicentini	B	םו) E	ם ו	ì	D	Ì

1.2.6 - alega que a aluna Alexsandra Cavalcante Araújo foi aprovada no Conselho de Classe e que, só após reclamação sua, ficou para fazer recuperação final;

PARECER CEE Nº 1293/92

- 1.2.7 a respeito da aluna Débora Bernardes Colpas, afirma que a mesma não havia conseguido os conceitos necessários em Biologia, Inqlês e Matemática e que o Conselho aprovoua em Biologia para que pudesse fazer recuperação nas outras duas disciplinas e que a mesma só foi aprovada no Conselho Final;
- 1.2.8 pondera que seria uma atividade desumana, da parte dela, aprovar esses alunos e colocá-los no mercado de trabalho, como profissionais mal formados para exercer suas funções, principalmente em se tratando de futuros colegas de profissão, agravando e piorando ainda mais a reputação da Educação como um todo.
- 1.2.9 afirma que a supervisão não acompanhou o desenvolvimento do processo e o Conselho de Classe teve um pensamento que não incentiva os alunos a se esforçarem, pois, no final do ano, o resultado será favorável para todos.
- 1.3 O Diretor da Escola, em despacho de 20/1/92, mantém a decisão do "Conselho de Classe"uma vez que, com base na Deliberação CEE 03/91, foi feita uma análise global dos alunos citados, retidos apenas em um único componente curricular (Biologia)";
- 1.3.1 No que diz respeito ao caráter do Conselho de Classe, anexa o Parecer 1099/89 do CEE, segundo o qual "em decorrência da análise da situação dos alunos em todos os componentes curriculares, cabe ao Conselho de Classe homologar ou não o conceito atribuído pelo Professor".

PARECER CEE Nº 1293/92

1.4 - A Comissão de Supervisores, em 9/3/92.
apresenta o seguinte parecer:

1.4.1 verificamos que as quatro alunas em questão apresentaram desempenho global satisfatório em quase todos os componentes curriculares, com exceção dos seguintes:

1		•	•	22	8 i	30	81	42	BI	C.F	12	Ci		•	Cons.Final
Elisabete	Port.	l D					•	E	,	D ·			В	1 13	C
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Biol.	• •••		C	ا 4	C		C	, 	C	, -	, 	D	C	i C
lGeovânia +		•	1	C		C		C	 	C	Œ	1	C		' <u>-</u>
! !	Biol.		ا اد ه	C	' 	D	, 	D	; 	Ð) D	, 	D	. C	
iPriscila		•	 i	, D	 	D		C		D	C	- 1	· —	/	-
<u> </u>	Biol.	, C		D	: 	C		D		D	' 	, 	D	C	C
 Alexsandra	Biol			8		_		_	j	D	 	 	D	C	(C

1.4.2 - De acordo com o parecer conclusivo da referida comissão, tendo em vista o disposto no Parecer CEE 1099/89, publicado no DOE de lº/11/89, que responde à solicitação de manifestação do Conselho Estadual de Educação a respeito do Conselho de Classe, e o Parágrafo 1º alínea "a", do artigo 2º da Del. CEE nº 3/91 que solicita a análise cuidadosa da Supervisão de Ensino nos casos de retenção em apenas (01) um componente curricular, o parecer conclusivo da comissão de professores e da direção da EESG "Virgília R.A.C. Pinto", ficam mantidos. As quatro alunas do curso de HEM estão promovidas para a 2ª série.

PARECER CEE Nº 1293/92

- 1.4.3 Em informação de 15/04/92, ao Proc. nº 7323/92, da professora Neusa Aparecida S. da Costa, interpondo novo recurso, discordando do despacho da 14ª DE,a comissão de supervisores informa que:
- 1.4.3.1 "embora mantendo uma Postura crítica, ativemo-nos ao cerne da questão: manter a ratificação do despacho do Diretor de Escola e do Conselho de Classe" e "enfatizar a atuação do Conselho de Classe/série, em retificar a decisão da retenção, apoiada no Parecer nº 1099/89 e na Deliberação CEE 03/91";
- 1.4.3.2 respondendo ao questionamento da professora, esclarecem que o "documento do aluno Marcelo Mauro Vicentini não foi anexado ao expediente por tratar-se de caso idêntico ao dos demais alunos. Entretanto julgamos oportuno Juntá-lo ao presente processo..."
- 1.5 De acordo com os autos, as Fichas Individuais dos alunos apresentam-se da seguinte maneira:

PROCESSO CEE N° 464/92 PARECER CEE N° 1293/92

aluna: Priscila Marinho de Melo	
---------------------------------	--

1	I 1QB	129 B	130 B	49 BIN	iF (5Ω)	19 C.	Recup.	122	C. CF
Port.	+	l D	i D	CI	D	-	- 	+ 	ic
Hist.	† ! В	l B	C	A	В	-	i -	+~ -	l B
Geog.	C	C	C	BI	C	-] -	-	1C
Fís.	C	l B	I B	BI	C	-	· -	1 -	IC
Quím.	l D	C	C	Ci	С	-	-		ic
Biol.	C	i D	C	D	D	- -	-	, — ! —	ic
Hatem.	I B	מו	C	В	С	- -	 	 -	ic
Ingles	C	C	B	В	В	 	- ·	•	IB
E. Art	C	C	i B	B I	В	 	; - - ;	 	IB
Fil. Ed	I D	i B	C	C	С) <i>-</i>	 	+)	ic
Ed. FYs	i D	I D	A) A I	c	-	-	 	ic

aluna: Geovania Damasceno Silva

I		12Ω	В	13Ω	В	Ι 4Ω	В	I MF	(5₽)	119	C.	Recup.	12Ω	C. CF
Port.	I D	1 (C	i (C	1 (C	l	D	i –) -	1 -	IC I
Hist.	i. C	1	В	1	В	. (C	t	В	i –		– .	 -	IBI
IGeog.	4 C	1 1	В	1 1	A i	1 1	В	ŧ	В	I ~	!	l -	I -	IB I
Fís.	ΙB	1 3	В	1 1	В	1 1	В	t	C			I -	I	IC (
Quím.	Į D	1 1	В	ì	7 i	1 (C	l	C	!		i -	ļ	IC I
Biol.	i D	1 (C	1 3	9	1 1	D	I	D)		-		IC I
Matem.	l D	1 1	В	1 (1 1	В	ı	C		1	- -) –	IC I
iInqlês	1 C	1 (C	1 ()]	В	١ .	C	J -	i	-		IC I

PROCESSO CEE Nº 464/92 PARECER CEE Nº 1293/92

							_		
IE. Art	i A	מו	C	ם ו	t	•	-	1 -	IC I
IFil. Ed	C 1	i B	ı c	ı c		F -	l –	- 1	IC I
Ed. Fis	C	l D	I A	I A	l B	į -	-	- 1	IB I
,		•	,		Alexsand	•	•		
4		.		4	+	.	.	.	
1	11 9 B	129 B	130 B	149 B	IMF (59)	119 C.	Recup.	129	C.ICFI
Port.	I D	ı c	С	l B	l C	-	1 -	{ -	i C I
Hist.	I C	l B	ı c	t A		ļ -	1 -	-	IB I
lGeoq.	I C	i B	i B	I B	i B	- 1	ı -	t -	IB I
lFfs.	I C	+ C	B	I B	i c	-	· -	+	IC I
lQuím.	I D	I D	C	B	C	1 -	} - }	-	IC I
Biol.	+ D	I B	E	C	ı D	1 -	•	· -	ic i
Matem.	E	B	C	В	•	1 -	t ~ t ~		jc i
lingles	l B	C			C	1 -	•	į -	10 1
IE. Art	I C	C	С	C	C	l -	-	- 1	10 1
IFII. Ed	I D	C		-		I -	 - 		IC I
iEd. Fís	i D	l B	A	A	•	! -	-	- -	IB I
4.	4	,			Elisabet				
					+ IMF (52)				
Port.				C		I I	B	 I В	
	l A	i D	C	ı B	ıc	, ! -	I -		ici
iGeog.	l C	I B	В	В	B .	į -	! - [-	18 1
ifís.	I B	ı B	В	A	C	-	- ·	-	ic i
4	4	4 4		h	•	f			++

|Quim. | C | D | C | C | - | - | - | C |

	- 4 -					.			
IBiol. D	1	C I	CI	CI	D	l -	I B	ł C	IC 1
Matem. D	1	CI	BI	CI	C	. -	J -	ł -	IC I
linglês C	- 1	CI	CI	CI	C	l -	٠ -	l ·-	10 1
IE. Art D	•	Bi	CI	BI	C	- 1	-	l -	IC I
IFil. Edl C	ţ	ВΙ	CI	CI	C	1 , - 1	-	-	FC F
IEd. Fisl B	1	A I	All	Al	A	1 -	i -	l -	BAL
-						,	,	,	·- · · · · - · · · ·

aluno: Marcelo Mauro Vicentini

1												Recup.			
Port.	j	D	ţ	C	i	В	t	C	Ī	C	۱ -	•	i c	ic	?
Hist.	1	D	t	D	1	D	İ	D	ľ	D	1 -		-	IC	!
Geog.	-1	В	Ī	C	Ì	В	ĺ	C	İ	C	1 -	•	I →	ic	•
Fís.	ı	В	1	C	1	В	ı	A	1	C	1 -		1 -	10	
Quím.	Ţ	C	1	В	ļ	C	ŀ	C	1	C				10	
Biol.	t	В	ì	D	1	E	İ	D	l	D	•	1 D	C	ic	' ;
Matem.	i,	В	i	В	i	В	i	В	İ	B		-	1 -	İÇ	·
Inqles	Ī,	D	1	C	t	C	1	D	i	D		,		ic	ļ
E. Art			ŧ		-		_		•	В	•	-	-	ic	

2 - APRECIAÇÃO

2.1 - Examinando os autos, nota-se inconsistência entre os registros dos conceitos:

PARECER CEE Nº 1293/92

- 2.1.1 da Professora dos quais não constam a 5ª menção;
- 2.1.2 da Ficha Individual dos alunos, nas quais não constam os conceitos de recuperação e segundo Conselho dos alunos: Priscila Marinho de Melo, Geovânia Damasceno Silva, Alexsandra Cavalcante Araújo;
- 2.1.3 da análise das Supervisoras, que, nas últimas três colunas, denominadas por elas de Rec., C.F, Conselho Final, aparecem conceitos para os citados alunos.
- 2.2 O aluno Marcelo Mauro Vicentini, na disciplina de História, obteve conceito D, no 1º, 2º, 3º, 4º bimestres e 5ª menção e Conceito Final C, sem constar se houve ou não aprovação no 1º Conselho.
- 2.3 Conforme art. 6° da Deliberação CEE n° 03/91:
- "Caberá recurso ao Conselho Estadual de Educação, apenas no caso de argüição de ilegalidade".
- 2.4 Nos termos da Indicação CEE nº 2/91 que acompanha a supracitada Deliberação, este Colegiado respeita a autonomia das escolas "acolhendo recursos, quando se verifica desrespeito à legislação quando se comprovam atitudes discriminatórias em relação ao aluno ou, mais recentemente, quando, mesmo retido, o aluno apresente condições de superar a defasagem de aprendizagem na etapa seguinte, a partir de evidências de que seu desempenho global é satisfatório".

- 2.5 No Presente caso, constata-se, através dos autos que, enquanto o Conselho de Classe e a 14ª DE entenderam que os referidos alunos apresentam "condições de superar a defasagem de aprendizagem na etapa seguinte", a Professora Neusa Aparecida Santos Barreto da Costa entende que os mesmos não têm condições de superar a defasagem em etapa posterior, por não existir o componente curricular no 2º ano.
- 2.6 Ainda, nos termos da Indicação CEE nº 2/91, "para análise do recurso devem ser examinados, pelo menos, os seguintes documentos: Plano de recuperação, do componente curricular retenção; instrumentos de avaliação adotados professor; histórico escolar; ficha individual; diário de classe; documento e termo de visita da supervisão citados no artigo 2º da Deliberação; Plano escolar do ano ... "
- 2.7 À vista dos autos verifica-se que existe apenas a Ficha Individual do Aluno e que esta apresenta informação conflitante com as da Professora e da Comissão de Supervisores.
- 2.7.1 Atas de Conselho de Classe as apresentadas, referem-se às classes 1° H e 1° I, e, através das fichas individuais dos alunos, verifica-se que eles pertencem às classes 1º H. 1° F e 1° J.
- 2.8 O Parágrafo 3º do artigo 3º da Deliberação 03/91 dispõe: "a tramitação completa do expediente não Poderá exceder a 20 (vinte) dias na Unidade Escolar e 30 (trinta) dias na Delegacia de Ensino.

PARECER CEE Nº 1293/92

- 2.8.1 conforme os autos, o recurso da professora à Delegacia de Ensino é datado de 27 de Janeiro de 1992, o parecer conclusivo dos Supervisores é datado de 9/3/92 e o despacho da Delegada acatando a decisão dos mesmos é de 16/03/92.
- 2.9 Este Colegiado, através da Indicação CEE
 15/87 Reformulação da Habilitação Específica de 2º Grau Para
 Magistério, nas considerações finais assim se manifestou:

"No momento de detalhar os programas de trabalho, essa equipe deve ter presente que todos os componentes devem convergir para a " formação do professor"- do professor comum para uma escola comum de alunos também comuns em nossa situação. Nenhum componente deve ser programado sem essa meta. O que importa é a lógica da Habilitação e não a lógica do componente, e Por isso a distribuição da carga horária, bem como os aspectos relativos à ordenação e seqüência, deve merecer um cuidado todo especial. Intencionalmente cometemos à escola essas tarefas, sem, contudo, deixar de admitir que os órgãos de supervisão possam participar, consultando e sugerindo, de modo a se chegar a um projeto coerente".

3 - CONCLUSÃO

Considerando que:

- os alunos apresentaram desempenho global satisfatório;
- não foi constatada, pela Comissão de Supervisores, nenhuma ilegalidade;

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 464/92

PARECER CEE Nº 1293/92

- compete ao Conselho de Classe, homologar ou não o conceito final atribuído pelo professor:
- 1) Não pode este Conselho Estadual de Educação acatar o recurso, por não conter ilegalidade na avaliação.
- 2) Fica, pois, mantida a decisão do Conselho de Classe de aprovar, na 1ª série do curso de Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério, no ano de 1991, os alunos: Alesxandra Cavalcante de Araújo, Priscila Marinho de Melo, Geovânia Damasceno Silva, Elisabete Cavalcante da Silva e Marcelo Mauro Vicentini, da EESG "Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto", 14ª DE., DRECAP 3.

São Paulo, 07 de outubro de 1992.

a) Consa MARIA 8ACCHETTO

Relatora

4 - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Segundo Grau adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: Cleusa Pires de Andrade, Francisco Aparecido Cordão, Luiz Roberto da Silveira Castro, Maria Bacchetto e Nacim Walter Chieco.

Sala da Câmara do Ensino do Segundo Grau, em 14 de outubro de 1992.

a) CONS. LUIZ ROBERTO DA SILVEIRA CASTRO Presidente da CESG

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 464/92 PARECER CEE Nº 1293/92

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 04 de novembro de 1992.

a) Cons. JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA Presidente

Publicado no D.O.E. em 07.11.92 Seção I Páginas 18/19